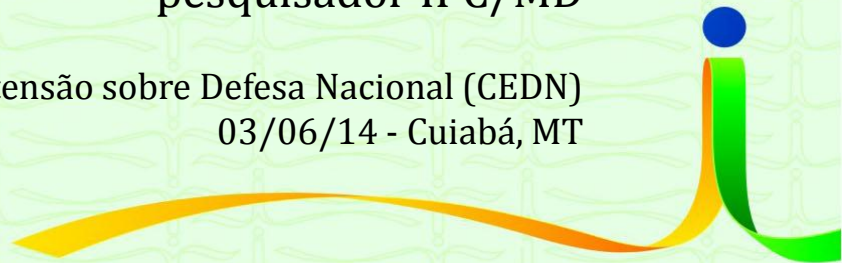




A Política, a Estratégia e o Livro Branco de Defesa Nacional como instrumentos geradores de confiança mútua na América do Sul

Luiz Antônio Gusmão,
pesquisador IPC/MD

IX Curso de Extensão sobre Defesa Nacional (CEDN)
03/06/14 - Cuiabá, MT



Sumário

1. Medidas de construção de confiança: um conceito e alguns exemplos
2. A América do Sul: peculiaridades de um entorno estratégico e o CDS
3. Os documentos de defesa: instrumentos geradores de confiança mútua
4. Conclusão

Medidas de construção de confiança: Conceito

“Adoção de políticas de abertura e autocontenção que asseguram que as capacidades militares dos estados não serão empregadas para fins políticos.”

**Stockholm International Peace
Research Institute (SIPRI)**

Medidas de construção de confiança: Exemplos

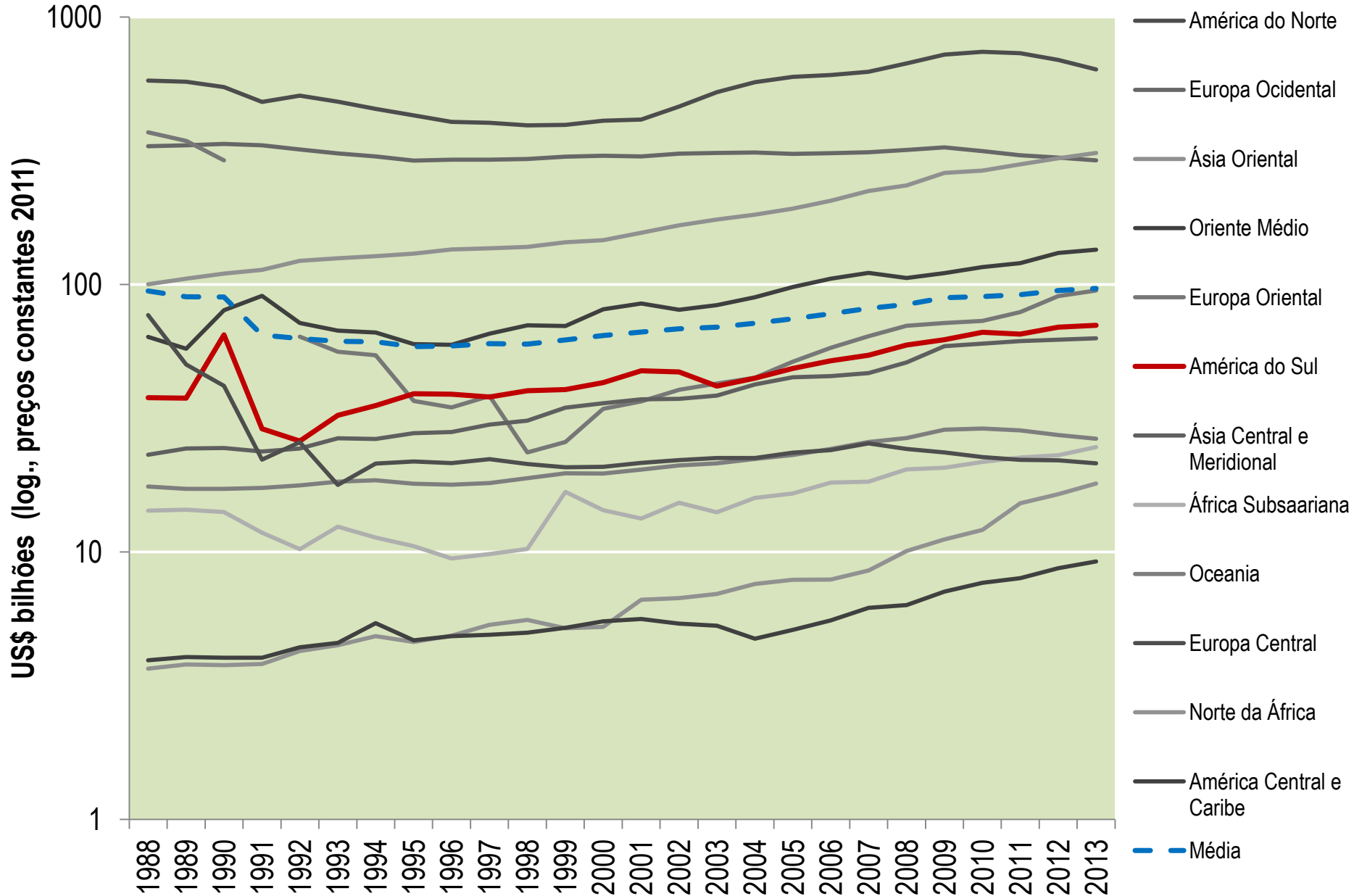
- *Liga das Nações*: Artigo 8
- *Nações Unidas*: Relatório Internacional Padronizado e Registro de Armas Convencionais
- *Índia e Paquistão*: linha direta de comunicação
- *ASEAN e China*: código de conduta para gerir incidentes marítimos
- *Europa*: OSCE e as atualizações do “Documento de Viena” (1992, 1994, 1999 e 2011)
- *OEA*: Medidas de Fortalecimento da Segurança e da Confiança

A América do Sul

Peculiaridades:

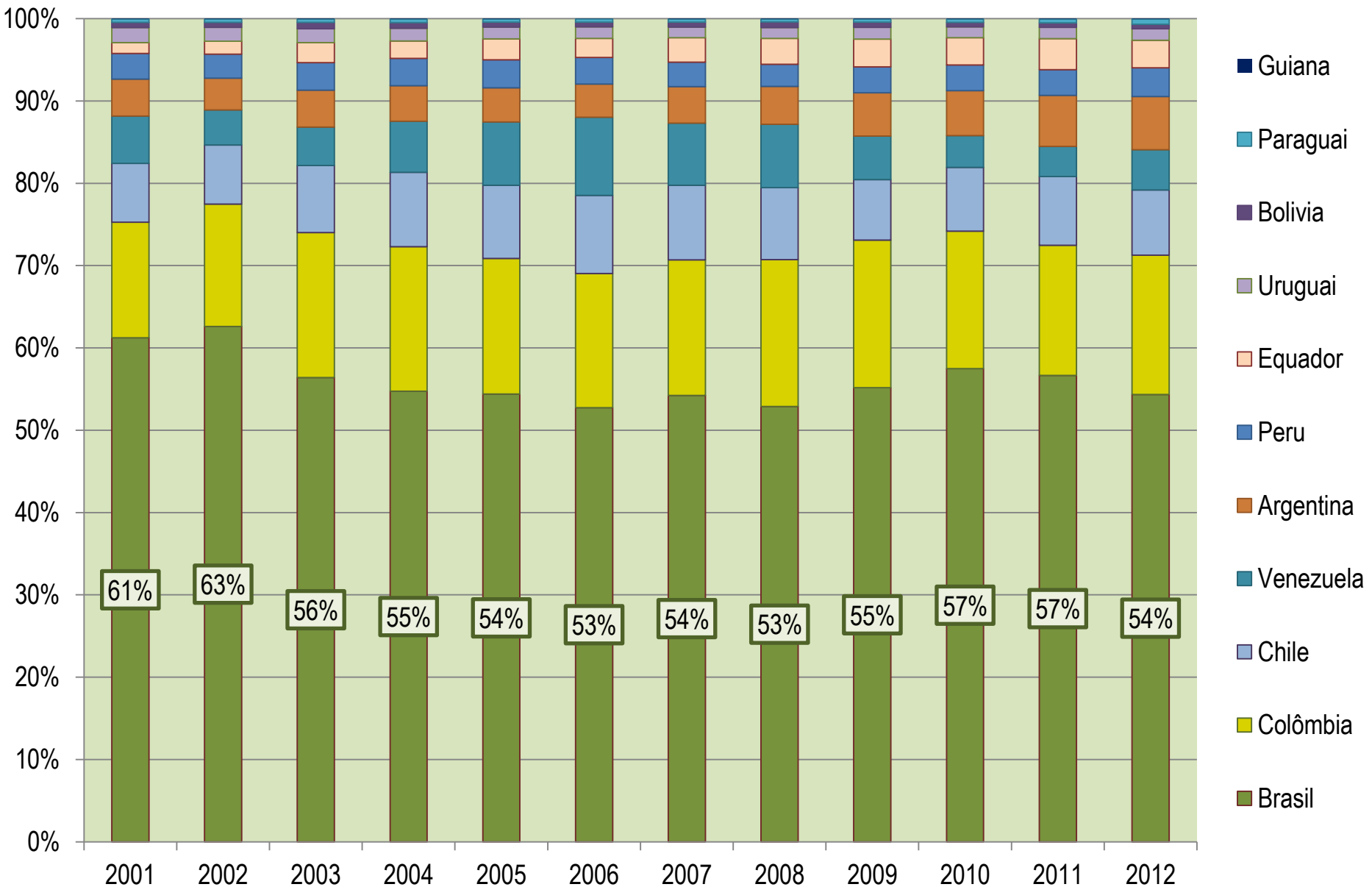
- Sem armas atômicas
- Sem ameaças externas
- Sem guerras
- Sem disputas territoriais militarizadas
- Sem corrida armamentista

Gasto militar por região, 1988-2013



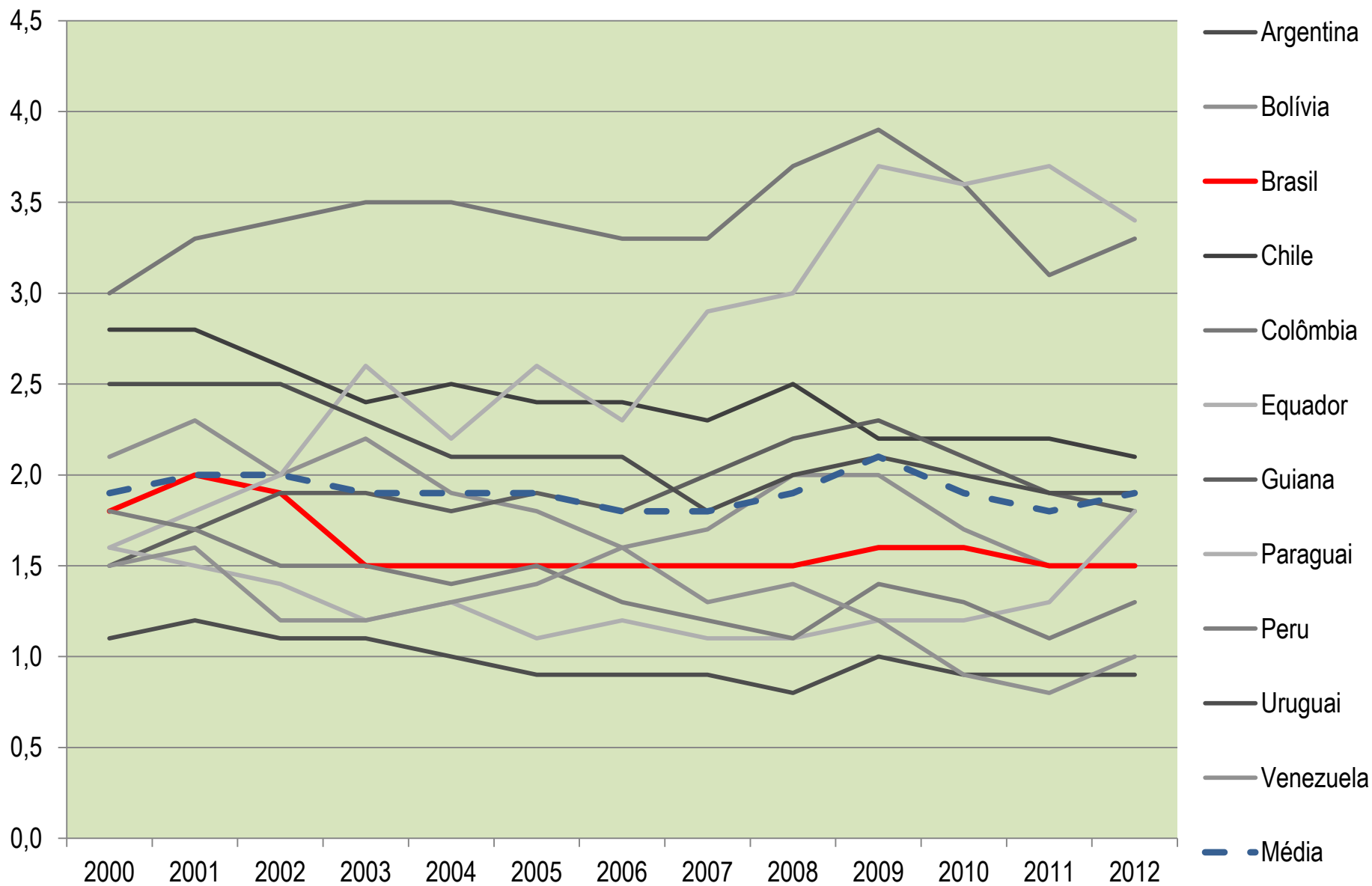
Fonte: SIPRI. *Military Expenditure Database*, 2014. Elaboração Pandiá

Participação no gasto militar total da América do Sul, 2001-12



Fonte: SIPRI. *Military Expenditure Database*, 2014. Elaboração Pandiá

Gasto militar por país como percentual do PIB (2000-12)



Fonte: SIPRI. *Military Expenditure Database*, 2014. Elaboração Pandiá

A América do Sul:

O Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS)

- Criado no contexto da crise Colômbia-Ecuador-Venezuela (2008)
- Iniciativa de confiança e transparência no nível subregional
- Agenda focada na construção de medidas de confiança mútua
- Construção de bases institucionais: homogeneização de práticas e definições comuns
- Procedimientos de Aplicación para las Medidas de Fomento de la Confianza y Seguridad (2010)

Os documentos de Defesa Nacional:

A Política

- Decreto 5.484/2005
- Documento condicionante de mais alto nível do planejamento de defesa
- Preponderantemente voltada para ameaças externas
- Estabelece objetivos e diretrizes para o preparo e o emprego da capacitação nacional
- Parte política: definição de conceitos (Segurança e Defesa Nacional), ambiente estratégico internacional e regional
- Orientações e diretrizes: intensificação do intercâmbio com as Forças Armadas das nações amigas

Os documentos de Defesa Nacional: **A Estratégia**

- Decreto nº 6.703/2008
- 25 diretrizes e três eixos estruturantes
- Dissuasão, diretriz primeira
- Integração da AS: cooperação militar e integração das BIDs
- CDS: mecanismo consultivo para prevenção de conflitos e fomento da cooperação
- Ações estratégicas: estabilidade regional
- Atuação conjunta do MD, Itamaraty e Forças

Os documentos de Defesa Nacional: **O Livro Branco**

- Lançado em 2012
- Ponto culminante do esforço para formar uma visão de defesa essencialmente dissuasória
- Resultado de amplo debate com a sociedade civil
- Instrumento de prestação de contas
- Repertório de informações estratégicas e institucionais, dados orçamentários e inventários de materiais detalhados sobre as Forças
- Contextualização do ambiente estratégico mundial
- A América do Sul, uma “comunidade de segurança” nascente (Karl Deutsch)

Conclusão

*Em que medida os documentos de defesa são instrumentos **geradores de ou gerados pela** confiança mútua na região?*

Obrigado!

Contato:

luiz.gusmao@defesa.gov.br

(61) 2023-9647

